



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Esboço nº 003 – ABRAÃO, A ESPERANÇA DO PAI DA FÉ

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje aprenderemos sobre o patriarca Abraão, sobre sua chamada, seus desafios e seus erros.

Veremos como a chamada de Abraão se relacionou com o projeto de Deus para resgatar o homem pecador através de Jesus Cristo e sobre a fidelidade de Deus no cumprimento de suas promessas, mesmo em meio a evidências contrárias ou a situações humanamente impossíveis.

Da mesma forma que foi com Abraão, que o Deus da provisão esteja sempre conosco.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.”

Hebreus 11:8

CONTEÚDO

A lição de hoje trata sobre a provisão de Deus na vida de Abraão que, movido pela fé, saiu e sua casa para uma terra que Deus o mostraria. Deus tinha uma chamada para a vida de Abraão e essa chamada veio acompanhada de desafios e também de grandes promessas da parte de Deus.

Nas lições 4 e 5 também serão abordados aspectos da vida de Abraão e, portanto, nessa lição não serão detalhados todos os pontos pertinentes à vida do patriarca.

Abraão, o pai da fé

Alguns fatos sobre a vida de Abraão:

- Abrão era de Ur, que era o centro de uma rica cultura, uma cidade localizada ao longo do rio Eufrates.
- Abrão é chamado por Deus para deixar sua família e sua terra e esse chamado da parte de Deus veio acompanhado de uma grande promessa. Abraão então, juntamente com seu pai, sua esposa e seu sobrinho Ló, saíram em direção a Canaã, porém foram até Harã e habitaram ali. Eles ficaram lá até que o pai de Abraão Terá morreu. Então Deus reitera ali o seu chamado, fazendo as promessas a Abraão.
- Abrão sai de Harã em direção a Canaã, juntamente com seu sobrinho Ló e sua esposa. Levou também todas as riquezas e os empregados que havia conseguido em Harã.
- Ao chegar em Canaã, Abrão foi até Siquém, onde ficava o carvalho de Moré. Ali o Senhor apareceu a Abrão e disse que daria aquela terra aos seus descendentes. Abrão construiu ali um altar para o Senhor. Dali ele foi para Betel e armou sua tenda e também edificou um altar ao Senhor.
- Havia fome naquela terra e então Abrão desceu até o Egito e peregrinou ali por causa da fome. Chegando lá ele combinou com sua esposa para dizer que eles eram irmãos porque ela era muito bonita e ele temeu que os egípcios o matassem para ficar com ela. Alguns funcionários de faraó disseram a ele sobre aquela mulher e ela foi levada ao palácio.
- Por causa dela faraó tratou bem de Abrão e lhe deu muitos bens. Deus, porém, castigou faraó e sua família com doenças e por isso faraó chamou Abrão, o questionou sobre aquela mentira e deu ordens para que todos eles sássem do Egito, com tudo o que lhes pertencia.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

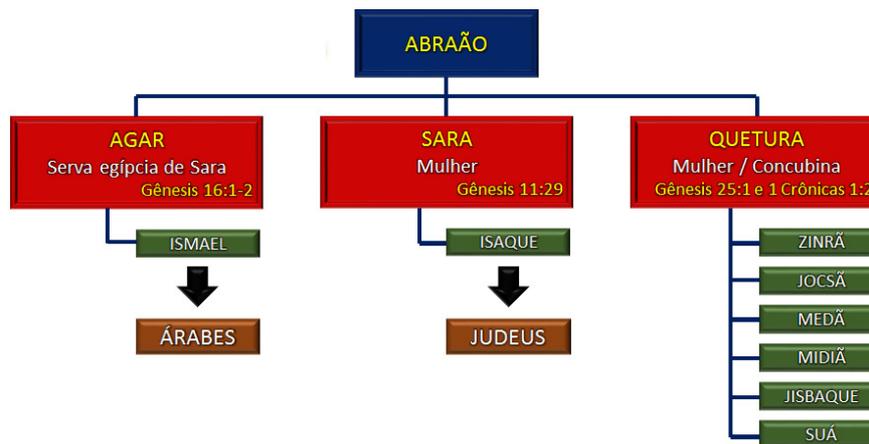
Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

- Então Abrão voltou com sua família, empregados e pertences para Canaã. Ele voltou a Betel onde havia construído o altar e ali adorou ao Senhor.

Genealogia de Abraão:

- A esposa de Abraão se chamada Sarai, que posteriormente teve seu nome alterado para Sara, assim como Abraão que se chamava Abrão antes de Deus mudar seu nome para Abraão.
- Sara tinha uma serva egípcia chamada Agar. Provavelmente ela obteve essa serva enquanto esteve no Egito. Deus havia prometido a Abraão que faria dele uma grande nação, porém Abraão não tinha filhos e, como o tempo foi passando, Sara sua esposa sugeriu que ele se deitasse com sua serva Agar e que ela lhe gerasse um filho e que, nascido esse filho, ele seria de Abraão e de Sara que era a patroa. Abraão acatou essa sugestão.
- E dessa união nasceu seu primeiro filho chamado Ismael, porém a promessa de Deus não de um descendente com a serva egípcia, mas sim com sua esposa Sara.
- Então Sara engravida de forma sobrenatural porque ela era estéril e avançada em idade. Nasce então Isaque, o filho da promessa.
- A bíblia diz que após a morte de Sara, Abraão tomou Quetura como sua mulher.
- Com Quetura Abraão teve mais 6 filhos: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Suá. Abraão teve 8 filhos ao todo.
- De Ismael vieram os árabes. Do lado dos árabes veio a religião do Islamismo, que seguem o profeta Maomé.
- E de Isaque vieram os judeus. Do lado dos judeus temos o judaísmo, que segue os preceitos de Moisés. E temos também o cristianismo que segue a Jesus Cristo.
- Até os dias de hoje Abraão é reverenciado por todos os adeptos do Islamismo, do Judaísmo e do Cristianismo.

A figura abaixo ilustra os pontos mencionados acima:



Cronologia resumida da vida de Abraão:

- Aos 75 anos: chamada de Abraão:
Gênesis 12:4 – “Assim, partiu Abrão, como o Senhor lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos, quando saiu de Harã.”
- Aos 85 anos: Abraão se relaciona com Agar:
Gênesis 16:3 – “Assim, tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã.”
- Aos 86 anos: nascimento de Ismael:
Gênesis 16:16 – “E era Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar deu Ismael a Abrão.”
- Aos 99 anos: promessa de um filho com Sara:
Gênesis 17:1,19 – “Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o Senhor a Abrão e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença e sê perfeito. E disse Deus: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque; e com ele estabelecerei o meu concerto, por concerto perpétuo para a sua semente depois dele.”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

- Aos 100 anos: nascimento de Isaque, o filho da promessa:
Gênesis 21:5 – “E era Abraão da idade de cem anos, quando lhe nasceu Isaque, seu filho.”
- Aos 137 anos: morte de sua esposa Sara. Ela era 10 anos mais nova que Abraão:
Gênesis 23:1-2 – “E foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara. E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e veio Abraão lamentar a Sara e chorar por ela.”
- Aos 175 anos: morte de Abraão:
Gênesis 25:7-8 – “Estes, pois, são os dias dos anos da vida de Abraão, que viveu cento e setenta e cinco anos. E Abraão expirou e morreu em boa velhice, velho e farto de dias; e foi congregado ao seu povo.”

O projeto de Deus e a chamada de Abraão

O homem, no jardim do Éden, gozava da presença gloriosa de Deus e de tudo o que tinha no jardim e a única coisa que Deus queria em troca era a obediência incondicional do homem. Deus disse a Adão que ele poderia comer livremente de toda a árvore do jardim do Éden, com exceção da árvore do conhecimento do bem e do mal, porém o primeiro casal desobedeceu a essa ordem direta de Deus.

A serpente (que é satanás) enganou a esposa de Adão e ela provou da árvore do conhecimento do bem e do mal e também deu a seu marido Adão.

Essa desobediência trouxe consigo uma série de consequências. Dentre elas temos:

- Expulsão do jardim do Éden e da presença de Deus: Adão e Eva foram expulsos do jardim do Éden e perderam a gloriosa presença de Deus. O mesmo ocorre nos dias atuais, ou seja, o pecado faz com que nos afastemos da presença do Senhor.
- Punições físicas: Após o pecado o homem passou a estar sujeito a enfermidades, doenças, dores, desgaste natural do corpo devido à idade, etc.
- Morte física: Antes do pecado o ser humano não estava sujeito a morte, porém com a entrada do pecado, a morte física passou a ser uma realidade na vida do homem. Deus disse que o dia em que Adão comesse da árvore do conhecimento do bem e do mal, certamente morreria (**Gênesis 2:17**).
- Conflito contínuo moral e espiritual: A partir do pecado passou a existir um conflito entre a parte superior do homem (alma e espírito) e sua parte inferior (corpo). A harmonia deixou de existir e o homem passou a ter que conviver constantemente com a luta entre a carne e o espírito (**Gálatas 5:17**).
- Morte espiritual: Morte significa separação. A pior de todas as consequências é a morte espiritual que significa a separação eterna entre o homem e Deus. Condição essa irreversível ao homem através de seus próprios esforços.
- Herança do pecado para todos os descendentes: O pecado atinge a todos uma vez que todos são descendentes de Adão e as consequências também são uma realidade para todos.

Alguns podem pensar que Deus teria sido pego de surpresa. Nesse contexto, a Bíblia nos diz em **Apocalipse 13:8** – “E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.”

Na presciência divina, o Cordeiro de Deus já estava morto desde a fundação do mundo, ou seja, a base da nossa salvação já havia sido estabelecida quando ainda o pecado não havia sido cometido pelo primeiro casal.

Em outras palavras, Deus não foi pego de surpresa quando Adão pecou.

Deus então amaldiçoou a serpente e em **Gênesis 3:15**, fez a promessa da redenção: “E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”

Essa promessa prediz a vitória final contra satanás.

A semente da serpente representa satanás e todos os seus seguidores e a semente da mulher representa o Senhor Jesus Cristo, a quem Deus disse que nasceria de uma mulher.

Tem-se aqui a predição da vitória completa de Jesus sobre satanás, sobre o pecado e sobre a morte, vitória essa com o propósito de salvar a humanidade.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Atualmente satanás é o príncipe desse mundo, porém seu destino está definido e ele será completamente derrotado. Quando tudo se consumir ele será lançado no lago de fogo e enxofre por toda a eternidade e lá ficará juntamente com o falso profeta, com o anticristo e com todos os seus seguidores, aqueles que negaram a Jesus.

Essa passagem de **Gênesis 3:15** é chamada de protoevangelho. Trata-se do primeiro anúncio do Evangelho, feito pelo próprio Deus no Éden, falando sobre a redenção através de Jesus Cristo para salvar a humanidade.

A grande questão aqui é: onde entra Abraão nesse projeto divino?

Em **Gênesis 12:3b** temos: “[...] e em ti serão benditas todas as famílias da terra.”

Aqui Deus estava reiterando o plano da salvação, ou seja, estava afirmando novamente. E essas palavras foram ditas a Abraão.

Abraão estava incluído no plano da salvação. Deus tinha um projeto para resgatar o homem pecador e Abraão fazia parte desse projeto. A partir de Abraão surgiria um povo especial e, desse povo, descenderia Jesus Cristo. A vinda de Jesus foi predita na promessa feita a Abraão. Em Jesus todas as famílias são benditas pois seu sacrifício é suficiente para salvar a todos.

A chamada de Abraão era a continuação do cumprimento do plano da salvação, anunciado no protoevangelho.

Sobre a chamada de Abraão, muitas pessoas se confundem achando que Abraão foi chamado somente depois que seu pai Terá morreu em Harã, tendo por base **Gênesis 11:31-12:1**:

“E tomou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã; e vieram até Harã e habitaram ali. E foram os dias de Tera duzentos e cinco anos; e morreu Tera em Harã. Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.”

Nessa passagem vemos que TERÁ, pai de Abraão sai de UR com Abraão, sua esposa e seu neto Ló e foram para Harã e, depois que TERÁ morreu o Senhor chamou a Abraão.

Porém, ao estudar sobre a chamada de Abraão, devemos considerar também o texto de **Atos dos Apóstolos 7:1-4**:

“E disse o sumo sacerdote: Porventura, é isto assim? E ele disse: Varões irmãos e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a Abraão, nosso pai, estando na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã, e disse-lhe: Sai da tua terra e dentre a tua parentela e dirige-te à terra que eu te mostrar. Então, saiu da terra dos caldeus e habitou em Harã. E dali, depois que seu pai faleceu, Deus o trouxe para esta terra em que habitais agora.”

Aqui vemos que Abraão foi chamado ainda em UR, antes de sair para Harã. Ao se estudar esse tema da chamada de Abraão deve-se que considerar essas duas passagens e, portanto, conclui-se que a chamada de Abraão foi ainda em UR e que quando Deus falou com ele após a morte de seu pai em Harã, Deus estava reiterando a chamada de Abraão.

Os desafios de Abraão

Abraão foi chamado por Deus e, ao ser chamado, teve que enfrentar vários desafios. Dentre eles temos:

- **Renúncia:** temos em **Gênesis 12:1** – “Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.”

Nessa ordem de Deus, havia uma trílice exigência:

- Sair de sua terra: a terra representava a região onde ele cresceu e morava, incluindo os hábitos e costumes.
- Sair de sua parentela: sair de seu clã (identidade familiar).
- Sair da casa de teu pai: refere-se aos laços afetivos mais estreitos.

As ordens de Deus eram bastante difíceis pois Abrão teria que deixar sua terra, seu clã e sua família. Naquela época somente as pessoas assoladas pela pobreza ou os exilados abandonavam seu lugar de origem e vagueavam pelo mundo.

Esse foi o primeiro grande desafio: abandonar tudo e ir para um lugar que ele não sabia onde seria. Apenas confiando nas palavras de um Deus que ele nem bem conhecia.

Em **Hebreus 11:8** a bíblia diz: “Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Abrão deveria deixar tudo e ir para uma terra que Deus não lhe disse qual seria, uma terra que Deus ainda lhe mostraria, ou seja, Deus não disse a Abrão para onde o conduziria. Deus queria de Abrão a obediência incondicional. Abrão não conhecia os detalhes do projeto de Deus. Ele teve que demonstrar não somente obediência, mas também confiança em Deus.

Muitas pessoas vinculam sua obediência com a necessidade de saberem de antemão o que ocorrerá, como será o caminho até a bênção, ou saberem ao menos o porquê que devem obedecer a determinada ordem. Elas acabam associando a obediência ao seu entendimento da situação, da ordem de Deus, para que possam cumpri-la. Com Abrão foi diferente, ele atendeu ao chamado do Senhor, mesmo sem saber o destino de sua jornada. Apesar de ser de família pagã, Abrão creu em Deus e o obedeceu. Ele obedeceu pela fé.

- **Evidências contrárias à promessa:** temos em **Romanos 4:18-19** – *“O qual, em esperança, creu contra a esperança que seria feito pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência. E não enfraqueceu na fé, nem atentou para o seu próprio corpo já amortecido (pois era já de quase cem anos), nem tampouco para o amortecimento do ventre de Sara.”*

Deus prometeu a Abraão que faria dele uma grande nação, porém ele estava diante de um dilema: ele não tinha filhos, sua idade e de sua esposa eram avançadas e sua esposa era estéril. Todas as evidências eram contrárias à promessa de Deus.

Nesse momento Abrão tinha uma decisão a tomar: Usar a razão olhando através dos olhos humanos onde a única coisa que estava à vista eram as evidências desfavoráveis, ou então usar a fé, olhando pelos olhos espirituais.

E Abrão escolheu a segunda opção. A bíblia diz que ele creu no Senhor e isso lhe foi imputado por justiça.

É exatamente o que ocorre conosco em muitas ocasiões:

- Deus promete a cura de uma enfermidade, porém a medicina diz que não tem mais jeito e a enfermidade piora a cada dia.
- Deus promete libertar um parente da bebida e a pessoa chega cada dia mais embriagada.
- Deus promete converter um filho e transformá-lo em um pregador e esse filho passa a se envolver com drogas e com a criminalidade.
- Etc.

Deus faz a promessa e as evidências contrárias surgem. Nessa hora, assim como foi com Abrão, também devemos fazer uma escolha: Crer na promessa ou ficar com as evidências contrárias. Nesses momentos devemos sempre ficar com as promessas, exercitando nossa fé, sabendo que Deus é poderoso para fazer qualquer coisa, por mais contrária que seja a situação, pois para Deus nada é impossível.

Da mesma forma que Abrão, devemos manter a nossa fé constante, mesmo diante de evidências contrárias à palavra de Deus.

- **Paciência e perseverança:** temos em **Provérbios 13:12** – *“A esperança demorada enfraquece o coração, mas o desejo chegado é árvore de vida.”*

Abraão recebeu a promessa quando tinha 75 anos, porém ela só se cumpriu quando ele tinha 100 anos, ou seja, se passaram 25 anos entre a promessa e o seu cumprimento.

Essa espera fez com que Abraão tivesse uma atitude precipitada, através de uma sugestão de sua esposa Sara, como veremos no próximo tópico.

Esperar o tempo de Deus nem sempre é fácil. Vivemos em uma sociedade imediatista onde as pessoas acham que esperar é perder tempo. Na vida espiritual, tudo acontece no melhor momento, ou seja, no tempo de Deus.

- **Escassez em Canaã:** temos em **Gênesis 12:10** – *“E havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra.”*

Abraão teve que enfrentar a situação de escassez também, escassez essa que o levou a tomar uma atitude precipitada sem consultar a Deus, conforme veremos no próximo tópico.

Os deslizes de Abraão

Abraão cometeu alguns erros após sua chamada. Dentre esses erros temos:

- **Levar parte de seus parentes consigo:** Abraão foi ordenado por Deus a se apartar de sua parentela e ele levou parte de seus parentes consigo durante sua jornada, conforme **Gênesis 11:31, 12:4**:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

“E tomou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã; e vieram até Harã e habitaram ali. Assim, partiu Abrão, como o Senhor lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos, quando saiu de Harã.”

- **Descer ao Egito:** Abraão, quando viu a escassez em Canaã, sem consultar a Deus ele desceu até o Egito. Lá no Egito enfrentou lutas e depois voltou para Canaã. Devemos ficar onde Deus manda, mesmo que encontremos dificuldades. **Gênesis 12:10:**

“E havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra.”

- **Mentir no Egito:** Abraão com medo de ser morto no Egito pelo fato de sua esposa ser muito bonita e possivelmente faraó se interessar por ela, resolve mentir juntamente com ela dizendo que os dois eram irmãos, conforme **Gênesis 12:13:**

“Dize, peço-te, que és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha alma por amor de ti.”

- **Ter um filho com a serva egípcia de sua esposa:** Deus lhe prometeu um herdeiro e, conforme o tempo foi passando, ele resolveu seguir a recomendação de sua esposa e acabou tendo um filho com Agar, a serva egípcia de Sara, serva essa que possivelmente veio com eles depois de terem descido ao Egito, sem terem consultado a Deus. **Gênesis 16:2,15:**

“E disse Sarai a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de gerar; entra, pois, à minha serva; porventura, terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai.

E Agar deu um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome do seu filho que tivera Agar, Ismael.”

Mesmo diante dos erros de Abraão, Deus se manteve fiel. Ele não abandonou seus planos com Abraão.

Abraão foi conduzido pela fé. Ter fé não significa que não existirão obstáculos durante a jornada. O que não pode ocorrer é esses obstáculos nos impedirem de continuar caminhando e obedecendo ao Senhor.

Promessas de Deus a Abraão

Em **Gênesis 12:2-3** vemos as promessas de Deus a Abraão: *“E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.”*

Essas promessas incluíam:

- **Abraão seria uma grande nação:** os descendentes de Abrão formariam uma grande nação e se tornariam o povo escolhido de Deus. Mesmo não tendo filhos, a promessa de Deus era de que Abraão teria muitos descendentes.
- **Abraão seria abençoado:** Deus prometeu abençoar Abrão. Essa bênção incluía, dentre outras coisas, os benefícios de uma vida longa e saudável, prosperidade e importância.
- **O nome de Abraão seria engrandecido:** ter um nome vivo na memória das pessoas muito depois de sua existência física era uma grande honra. O nome de Abraão é um dos nomes honrados na história, ele é reverenciado por todos os adeptos do Islamismo, do Judaísmo e do Cristianismo.
- **Abraão seria uma bênção:** Abraão deveria ser uma bênção para os outros. Ele falaria de Deus diante de povos e nações. Quando somos abençoados por Deus, devemos também ser uma bênção para os outros. Devemos ser uma bênção para outras pessoas falando de Jesus Cristo e também as abençoando conforme nossas condições.
- **Os que lhe abençoassem seriam abençoados**
- **Os que lhe amaldiçoassem seriam amaldiçoados**
- **Em Abraão todas as famílias seriam benditas:** todos os povos da terra seriam abençoados através da descendência de Abraão. Deus não queria privilégios apenas para Abraão e para sua descendência direta, mas para todas as famílias da terra, através do sacrifício único e suficiente de Jesus Cristo, que é da descendência de Abraão.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2016 – O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2012 – Vencendo as aflições da vida – Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas – Eliezer de Lira e Silva
- Livro: O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Livro: Prosperidade à luz da Bíblia – José Gonçalves - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos querem o cumprimento das promessas de Deus, mas não querem obedecer a voz de Deus. Outros obedecem, mas se precipitam ou desanimam quando a promessa demora a se cumprir.

Devemos, pela fé, obedecer, esperando o tempo de Deus crendo que as promessas se cumprirão, pois, Ele é fiel.

Infelizmente muitas pessoas estão prontas a obedecer a Deus somente quando os planos de Deus coincidem com os delas ou quando satisfazem suas ambições pessoais.

Devemos nos lembrar sempre que os planos e projetos de Deus são muito maiores do que os nossos e, como fez Abraão, devemos obedecer confiando plenamente em Deus, mesmo que não saibamos detalhes desses planos ou projetos, sempre crendo na fidelidade e na provisão de Deus, na certeza de que, no tempo certo, ou seja, no tempo de Deus, as promessas se cumprirão em nossa vida, mesmo que as evidências sejam as contrárias.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7